

21/07/2025 07:37 - TCE volta às UPAs, Policlínica, SAMU de Porto Velho e constata melhorias na estrutura e atendimento



As Fiscalizações Permanentes na Saúde realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO) têm garantido avanços e melhorias para a população e os profissionais de saúde que atuam em unidades de Porto Velho.

Foi o que constatarem as equipes do TCE, em mais uma rodada de fiscalizações realizadas, neste sábado (19), na UPA da Zona Leste e da Zona Sul Sul, na Policlínica Ana Adelaide e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

A ação teve como foco verificar o cumprimento das recomendações feitas em inspeções anteriores. Também, avaliar os serviços prestados à população e as condições de trabalho dos profissionais de saúde.

As equipes técnicas percorreram os setores, conversaram com profissionais e observaram melhorias importantes, sinalizando uma resposta positiva da gestão municipal.

MELHORIAS NA ESTRUTURA E ATENDIMENTOS

Na Policlínica Ana Adelaide, itens básicos como esparadrapo, seringas e fraldas geriátricas, que estavam em falta, foram restabelecidos.

Equipamentos essenciais para exames laboratoriais voltaram a funcionar, garantindo diagnósticos mais rápidos e seguros.

RAIO-X VOLTA A FUNCIONAR NA UPA DA ZONA LESTE

Nas UPAs da Zona Sul e Leste, também foram observados avanços. Problemas como ar-condicionado quebrado, falta de leitos e ausência de materiais, a exemplo de compressas, foram solucionados.

Na UPA da Zona Leste, o aparelho de raio-X, que na última fiscalização estava parado, já voltou a funcionar e atender a população.

A escala de plantão, antes desatualizada, agora está visível e organizada. Até mesmo questões estruturais, como o mau cheiro em áreas críticas, problema verificado na UPA da Zona Sul, foram resolvidos.

Outro ponto importante: foi constatado que o medicamento que estava em falta tem substituto terapêutico. Assim, mesmo com a falta do remédio, o paciente não tem prejuízo no atendimento.

SAMU: AVANÇOS E DESAFIOS PERSISTEM

No Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o TCE verificou que as ausências de profissionais, que na ação anterior estavam sem justificativa, foram devidamente registradas nesta nova fiscalização.

Outro ponto positivo: as escalas, que não eram publicadas, agora estão visíveis.

Ambulâncias, que estavam paradas por falta de manutenção, voltaram a funcionar. Insumos como sondas, medicamentos de emergência e equipamentos de suporte respiratório foram repostos.

Apesar dos avanços, ainda há desafios a serem enfrentados: a limpeza noturna das ambulâncias e a sobrecarga das equipes, que continuam sendo monitorados pelo Tribunal.

FISCALIZAÇÃO CONTÍNUA E COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO

O TCE-RO reforça que as fiscalizações têm caráter preventivo e corretivo, e continuarão sendo realizadas de forma permanente.

Caso as recomendações não sejam cumpridas dentro dos prazos estabelecidos, poderão ser instaurados procedimentos de responsabilização, sempre respeitando o devido processo legal.

O compromisso do Tribunal de Contas é com a melhoria do atendimento à população e das condições de trabalho para os profissionais

da saúde.

Fonte: TCE-RO

Notícias RO